

Perfil parasitológico de equídeos de tração do município de Patos-PB

Verônica Medeiros da Trindade Nobre ² Sandy Mnezes Honorato ¹, Moises Vieira de Sousa ¹, Roberio Gomes de Souza¹, Sílvia de Sousa Aquino, Davidiane de Andrade Moraes ¹

O projeto Carroceiro foi executado com a participação de alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Odontologia, sendo executado junto aos carroceiros da cidade de Patos. Diversas atividades foram produzidas e destas originaram vários trabalhos. Dentre eles, este trabalho que teve por objetivo identificar e quantificar a prevalência de endoparasitos em animais (muas, equinos e asininos) de tração no município de Patos-PB. A idade dos equídeos analisados variou entre dois e 12 anos, sendo 32 machos e 18 fêmeas. Os animais eram avaliados clinicamente antes de cada coleta. As fezes foram colhidas diretamente na ampola retal e em seguida eram encaminhadas ao laboratório de Patologia Clínica do Hospital Veterinário da UFCF, onde foram analisadas através de teste direto, sendo um total de 50 amostras fecais, mediante determinação quantitativa de ovos por grama (OPG). As coletas foram feitas no ambiente de trabalho dos carroceiros e durante a FEIROÇA (feira de animais de carroça de Patos). Endoparasitos estavam presentes em 90% dos animais avaliados, sendo os strongyloides os mais prevalentes. Verificou-se que 6,66% dos animais possuíam um elevado grau de parasitismo. Pode-se concluir que os animais de carroça pertencentes ao projeto carroceiro apresentam um alto índice de parasitismo gastrointestinal; Que a falta de manejo higiênico-sanitário e alimentar é o fator preponderante para o alto índice de parasitismo; Que o projeto carroceiro apresenta papel importantíssimo na implementação de práticas que visam conscientizar os carroceiros a cuidarem melhor de seus animais, obtendo assim melhor desempenho do trabalho de tração exercido por seus animais. Os animais que participaram deste experimento foram vermifugados durante a feira de animais de carroça promovida pelo referido projeto.

Palavras-chave: Animais de tração, strongiloides, endoparasitos, bem-estar animal

¹ Alunos do curso de Medicina Veterinária, ² bolsista, ³ Professora do Curso de Medicina Veterinária da UFCG. Veronica.nobre@uol.com.br